

## Rio + B promove negócios melhores para uma cidade melhor

*Movimento é um convite aberto a todas as empresas que estão comprometidas com melhorias de impacto socioambiental e sua repercussão para o Rio de Janeiro. O ponto de partida é descobrir que tipo de impacto cada negócio gera para a cidade.*

O Rio+B é uma iniciativa do Sistema B em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio do Rio Resiliente, e com a Ellen MacArthur Foundation, referência mundial em economia circular, BMW Foundation e CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), entre mais de dez outras organizações. Seu objetivo é engajar a iniciativa privada numa agenda de sustentabilidade do Rio de Janeiro por meio dos negócios. O ponto de partida é convidar as empresas da região metropolitana do Rio para a autoavaliação de seu impacto socioambiental.

A intenção do projeto não é certificar empresas, e sim usar ferramentas reconhecidas em processos de certificação internacional para medir como os negócios cariocas influenciam a sociedade ao seu redor. Todos os dados recolhidos são sigilosos. Um dos objetivos é fazer um mapeamento do impacto socioambiental das empresas do Rio de Janeiro, fundamental para articular políticas públicas para o setor. Além disso, o Rio+B irá ajudar as empresas numa primeira discussão sobre uma nova economia, com valores pautados na colaboração, pré-competição e nos negócios em rede para, juntas, implementarem melhorias em seu impacto nas pessoas e na cidade. O Sistema B irá escalar a iniciativa, que acontece primeiro no Rio de Janeiro, para outras cidades da América Latina.

O Rio+B é dividido em dois níveis de engajamento. No primeiro, a instituição participante responde à avaliação de impacto Rio+B e passa a integrar a Rede Rio+B. As empresas da rede começam um movimento interno para perceber oportunidades a partir das perguntas do questionário sobre suas práticas, podendo desenvolver melhorias imediatas e de médio prazo.

Ao final da avaliação de impacto, as empresas receberão um email convite para o Lab Rio+B: seis meses de trabalho, com encontros presenciais, para implementação de casos de melhoria de impacto socioambiental. Para participar do Lab Rio+B, a direção da empresa deve assinar um termo de compromisso sobre a intenção de implementação das melhorias.

O preenchimento do questionário é uma oportunidade das empresas enxergarem oportunidades de mudança e é feito gratuitamente sem nenhum vínculo ou custo para as empresas. A autoavaliação pretende trazer para cada empresa uma oportunidade de evolução, não apenas por meio de sua imagem diante da cidade, mas também internamente, entre seus colaboradores.

Valores como sustentabilidade nos negócios, melhores práticas socioambientais, retenção de talentos, retorno de investimentos e propósito das marcas estão redefinindo o conceito de sucesso dos negócios e mudanças são necessárias. O Rio de Janeiro tem o potencial para ser protagonista neste cenário de mudança.

O projeto já tem a confirmação da participação da Amil, da Accenture, da Coca-Coca Brasil e da L’Oreal Brasil. Estas empresas se comprometeram a avaliar seu próprio impacto socioambiental e a convidar sua cadeia de fornecedores a também fazê-lo.

### **O que é a avaliação de impacto Rio+B**

A avaliação de impacto Rio+B consiste em 40 perguntas sobre governança, relação com trabalhadores, relação com comunidade, relação com meio ambiente e modelo de negócio. A parceria com a Ellen MacArthur Foundation irá incorporar às ferramentas do Sistema B, pela primeira vez no mundo, os indicadores de circularidade. Todo o processo é gratuito, online, sigiloso e estará disponível para acesso entre 20 de setembro e 31 de outubro deste ano. As perguntas poderão ser respondidas entre setembro e outubro de 2016 no site [www.riomaisb.org.br](http://www.riomaisb.org.br). O Lab Rio+B será realizado de novembro de 2016 a maio de 2017.

### **O Sistema B, realizador do Rio+B**

O movimento internacional de empresas B é um movimento global de pessoas que usam os negócios para a construção de uma nova economia: mais inclusiva, diversificada, circular e de baixo carbono. Seu início foi nos EUA, em 2006, com a ONG de nome B Lab, mundialmente reconhecida por suas ferramentas de mensuração de impacto. O B Lab foi o responsável pela criação do selo "Empresa B Certificada", para negócios que se submeteram a uma autoavaliação, seguida de um rigoroso processo de certificação, e obtiveram uma boa pontuação em suas práticas socioambientais. Há dez anos, o B Lab vem desenvolvendo e aperfeiçoando essas ferramentas, gratuitas e online, para análise e mensuração de impacto socioambiental, voltadas para a iniciativa privada. Mundialmente reconhecida pela qualidade de cruzamentos em seu banco de dados e pela

acessibilidade da navegação, mais de 40 mil empresas já utilizaram a metodologia do B Lab para medir seu impacto socioambiental. Ao redor no mundo, já são mais de 1800 empresas certificadas B, em 50 países e 130 diferentes indústrias.

O Sistema B, ONG irmã do B Lab, tem atuação voltada para a América Latina e está no Brasil há três anos. Ele utiliza as mesmas ferramentas e metodologias para apoiar a certificação de empresas com melhores práticas socioambientais e pretende ser um interlocutor ativo, apoiando a transição do setor privado para uma nova economia, que faça dos negócios com lucro uma força de transformação positiva no mundo. Atualmente, 250 empresas B já foram certificadas na América Latina, 60 no Brasil e nove no Rio de Janeiro.